

## SETOR LEITEQUENTE

O acesso a base do morro é feito por uma trilha de 5 minutos que leva ao SETOR PRINCIPAL. Ao chegar, siga a trilha até a base da parede, e siga pela trilha da esquerda sempre costeando a base da parede por 20 metros. As vias deste setor são de escalada ímpar.



Todas as vias possuem uma pontuação que indica a qualidade técnica da via e a recomendação para repetições.

- (\*) – Pouco recomendada, muito exposta ou perigosa;
- (\*\*) – Regular, vias que dão muito trabalho;
- (\*\*\*) – Mediana, podem lhe trazer algumas surpresas (boas);
- (\*\*\*\*) – Boa qualidade técnica, podem lhe trazer algumas experiências;
- (\*\*\*\*\*) – Excelente qualidade técnica, não pode deixar de fazer;

### LISTA DE VIAS DO SETOR LEITEQUENTE

- 26. SEM NOME 7A (\*\*\*\*)
- 22. TEIMOSO É QUEM TEIMA COM O FILIPE 7 (\*\*\*\*\*)
- 23. CRÈME DE LA CRÈME 6 (\*\*\*\*)
- 24. LEITE QUENTE 6 (\*\*\*\*)

## **DESCRIÇÃO DAS VIAS DO SETOR LEITEQUENTE**

### **26. SEM NOME 7A (\*\*\*\*)**

DESCRIÇÃO DA VIA:.

ESTILO: esportivo.

REUNIÕES: reunião 1:.

RAPEL: pela via.

MATERIAL NECESSÁRIO:.

HISTÓRICO: Via conquistada por Fabrício e Camila em agosto de 2010.

OBS:

### **22. TEIMOSO É QUEM TEIMA COM O FILIPE 7 (\*\*\*\*\*)**

DESCRIÇÃO DA VIA:.

ESTILO: esportivo.

REUNIÕES: reunião 1:.

RAPEL: pela via.

MATERIAL NECESSÁRIO:.

HISTÓRICO: Via conquistada por Fabrício e Filipe em junho de 2009.

OBS:

### **23. CRÈME DE LA CRÈME 6 (\*\*\*\*)**

DESCRIÇÃO DA VIA: Via de uma cordada com proteções boas. A linha da via segue por uma fissura bastante óbvia, passando por alguns blocos firmes, seguindo para um platô. A via mede 15m.

ESTILO: esportivo com proteções móveis.

REUNIÕES: reunião 1: equipada com duas chapeletas com malha rápida.

RAPEL: pela via.

MATERIAL NECESSÁRIO: 1 corda de 50m, um jogo nuts , um jogo de friends e algumas expressas longas.

HISTÓRICO: Via conquistada por Everton Gatto e Samir em Maio de 2009.

OBS: Levar um Camatot #4.

### **24. LEITE QUENTE 6 (\*\*\*\*)**

DESCRIÇÃO DA VIA: Via de duas cordadas com proteções boas. A linha da via segue na primeira cordada por um diedro até acessar um platô. A segunda cordada sai pela esquerda em direção a aresta, depois acessar a rampa que leva ao cume. A primeira cordada mede 15m e a segunda cordada mede 25m.

ESTILO: esportivo equipada com pinos P de 12mm na primeira cordada, e com proteções móveis na segunda cordada.

REUNIÕES: reunião 1: equipada com dois pinos P de 12mm; reunião 2: não está equipada

RAPEL: partindo deste cume, entre a parede principal desescalar até a arvore e rapelar pela arvore até o chão.

MATERIAL NECESSÁRIO: 1 corda de 60m, um jogo de nuts pequenos, um jogo de nuts médios, alguns friends médios/grandes.

HISTÓRICO: Via conquistada por Fabrício Camargo, Everton Gatto, Renato Pâncaro e Thiago Venzke em Janeiro de 2002.

OBS: Esta via é muito interessante, pois se encontra em um bloco que está separado da parede principal (cerca de 2m) considerada uma escalada ímpar. Deve-se ter muita atenção nas lacas soltas no cume, cuidado redobrado para desescalar até a arvore. O cume não foi equipado por ser composto por muitos blocos empilhados.

